

Ano letivo 2025/2026








Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Conhecimento Resolução de problemas Qualidade da comunicação	Tratamento de Informação/Utilização de fontes Compreensão Histórica e Geográfica Comunicação em História e Geografia	30% 50% 20%	A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL O aluno deve ser capaz de: ▪ Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; ▪ Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; ▪ Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; ▪ Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolhação, nómada, sedentário; ▪ Identificar ações de resistência à presença dos romanos; ▪ Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; ▪ Aplicar o método de datação a. C e d. C.; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; ▪ Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; ▪ Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista; ▪ Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; ▪ Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia, território, tratado.	Crítico/ analítico (A, B, C, D) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)	Fichas de trabalho (individual, pares ou grupo) Fichas Formativas Ficha Sumativa Classificatória Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas síntese Tarefas com registo de observação em contexto de sala de aula Interação na aula: questionário/participação oral
--	--	----------------------------------	---	---	---

Conhecimento Resolução de problemas Qualidade da comunicação	Tratamento de Informação/Utilização de fontes	30%	PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII O aluno deve ser capaz de: Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; Identificar monumentos representativos do período; Identificar/aplicar os conceitos: documento, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro; Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira; Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês; Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; Localizar territórios do império português quinhentista; Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração; Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de dezembro de 1640; Identificar/aplicar o conceito: Restauração.	Questionador (A, F, I)	Fichas de trabalho (individuais, pares ou grupo) Fichas Formativas Ficha Sumativa Classificatória Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas síntese Tarefa com registo de observação em contexto de sala de aula Portefólio de evidências de aprendizagem individual Questionário/participação oral
	Compreensão Histórica e Geográfica	50%		Participativo/colaborador (A, B, C, D, E, F)	
	Comunicação em História e Geografia	20%		Responsável/autónomo (A, B, C, D, E, I)	

“Tendo por base os documentos curriculares em vigor, nomeadamente o Programa, que continuam a constituir-se como referentes para o ensino-aprendizagem da História e da Geografia, as Aprendizagens Essenciais identificam, de um modo facilmente apropriável pelos vários intervenientes no processo de ensino-aprendizagem os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que se pretendem atingir com a disciplina de História e Geografia de Portugal no 2.º ciclo (...)

Pretende-se que o aluno compreenda o papel fundamental que a História e a Geografia desempenham para o estudo da evolução histórico-cultural e territorial do país e para o desenvolvimento sustentável, promovendo a inclusão, o respeito pela diversidade, a cooperação, a valorização dos direitos humanos e a sensibilização para a finitude do planeta. (...)

Para além das aprendizagens essenciais identificadas para cada tema do Programa, ao longo do 2.º ciclo, o aluno em História e Geografia de Portugal deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais a vários temas e anos de escolaridade, que se articulam com as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

Legenda

1- A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Observações

1 - O Domínio de Autonomia Curricular (DAC) e os projetos interdisciplinares serão avaliados nos diferentes domínios, de acordo com o projeto de cada turma.

2 – Os descritores de cada critério constam no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

Material indispensável para a disciplina:

- ✓ Manual escolar “História e Geografia de Portugal 5”, da Porto Editora;
- ✓ Caderno das perguntas- “História e Geografia de Portugal 5”, da Porto Editora;
- ✓ Caderno diário A4 (escrito sempre com a mesma cor);
- ✓ Esferográfica, lápis, borracha, régua, lápis de cor.

Nota: Pontualmente, pode ser pedido outro material nomeadamente o computador, sendo os alunos informados com a devida antecedência (3 dias antes).

Aprovado em sede de Conselho Pedagógico de 17 de setembro de 2025.